

NOTA CIENTÍFICA

AGROTÓXICOS COMERCIALIZADOS NO MUNICÍPIO DE ALTA FLORESTA NO TRIÊNIO DE 2006 A 2008

JOSÉ ROBERIO RODRIGUES DA SILVA¹, LUIZ FERNANDO CALDEIRA RIBEIRO²,
VANDER DE FREITAS ROCHA³ E LUCAS DE PAULA MERA⁴

Recebido em 20.03.2010 e aceito em 21.10.2011

¹ Graduando em Agronomia, Departamento de Agronomia, UNEMAT – Alta Floresta, C. P. 324, CEP: 78580-000 - Mato Grosso – Brasil, roberio_agro@hotmail.com

² Doutor em Agronomia, Docente do Departamento de Agronomia, UNEMAT – Alta Floresta, C. P. 324, CEP: 78580-000 - Mato Grosso – Brasil, luizribeiro@unemat.br

³ Mestre em Agricultura Tropical, Docente do Departamento de Agronomia, UNEMAT – Alta Floresta, C. P. 324, CEP: 78580-000 - Mato Grosso – Brasil

⁴ Agrônomo, Docente do Departamento de Agronomia, UNEMAT – Alta Floresta, C. P. 324, CEP: 78580-000 - Mato Grosso – Brasil

RESUMO: A indústria de agrotóxicos no Brasil, com frequência, repete o argumento de que a aplicação desses insumos é necessária para aumentar a produção de alimentos que acabará com a fome e consequentemente com a desigualdade social predominante nos países do terceiro mundo. A larga e indiscriminada utilização de agrotóxicos resulta no desenvolvimento de resistências das pragas aos princípios ativos, principalmente depois de serem expostas repetidas vezes ao mesmo pesticida ou a dosagens inadequadas. A consequência dessa resistência é a necessidade do uso de maior variedade e de maior quantidade dos produtos. O aumento do consumo leva a uma expansão dos riscos a ele inerentes, fazendo com que populações não diretamente vinculadas com a cadeia produtiva dessas substâncias também se exponham em função da contaminação ambiental e dos alimentos, tornando a problemática do agrotóxico uma questão ainda mais grave a saúde pública. Este estudo teve como objetivo identificar e classificar os principais agrotóxicos comercializados na cidade de Alta Floresta e região. Foram levantados 193 agrotóxicos, sendo que 39% são da classe inseticida, 36% são classificados como herbicidas e 25% são fungicidas. Apesar dessa paridade no levantamento, a quantidade de herbicidas comercializados corresponde a 97% de todos os produtos vendidos na região, seguidos de 2% de inseticidas e 1% de fungicidas. Os herbicidas de alta toxicidade correspondem a 77% do montante vendido em Alta Floresta. Este contexto demonstra a necessidade de uma maior fiscalização na utilização desses insumos químicos para proteção da população local e do meio ambiente, além de reflexões na organização de serviços locais integrados voltados à saúde do trabalhador para a vigilância e assistência sanitária.

Termos para indexação: Insumos Agropecuários, Agrotóxicos, Mercado de insumos

THE MARKETING OF PESTICIDES IN THE MUNICIPALITY OF ALTA FLORESTA IN THE TRIENNIUM 2006 TO 2008

ABSTRACT: The agrochemical industry in Brazil often repeats the argument that the application of pesticides is needed to increase food production that will end the hunger and hence social inequality prevalent in third world countries. The broad and indiscriminate use of pesticides results in the development of pest resistance to the active principles, especially after being exposed repeatedly to the same pesticide or inappropriate dosages. The consequence of this resistance is the need to use a more variety and greater quantity of products. The increase in consumption leads to an expansion

of the risks attached there too, so that people not directly tied to the chain of production of these substances also are exposing themselves in the light of environmental contamination and food, making the problem of pesticide an even more serious problem of health. This study aimed to identify and classify the main pesticides sold in the city of Alta Floresta and region. 193 pesticides were collected, divided into, 39% are class insecticide, 36% are classified as herbicides and fungicides are 25%. Despite this parity in the survey, the amount of herbicides used corresponds to 97% of all products marketed in the region, followed by 2% to 1% insecticides and fungicides. The high toxicity of herbicides account for 77% of the amount sold in Alta Floresta. This calls for greater oversight in the use of chemical inputs, to protect the local population and environment and an impact to the organization of local integrated health worker to monitor and care services.

Index terms: Agricultural inputs, Pesticides, market inputs
